

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data		
20/11/96		
Caderno	Página	
1	3	
Seção		
Assunto		
Centro Histórico Pelourinho		

Pelourinho com moradores ganhará perfil de bairro

O IPAC — Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural — está realizando estudos para mudar a fisionomia do Pelourinho, com a possibilidade de as pessoas fixarem moradia no local, além de atrair equipamentos e serviços que estejam faltando, por considerar que o espaço já está saturado de lojas de artesanato, camisetas, bares e restaurantes.

Segundo o diretor adjunto do IPAC, José Guilherme Santos Filho, também coordenador cultural do Projeto Pelourinho Dia e Noite, os candidatos a morar no Pelourinho deverão ser submetidos a um rigoroso sistema de seleção, já que é preciso garantir a manutenção do imóvel, lembrando que “inicialmente não havia a idéia de se transformar o Pelourinho em espaço de moradia, mas chegamos à conclusão de que não há condição de se manter apenas o espaço comercial”.

GENTE DA TERRA

Para José Guilherme Santos Filho, a grande virtude e o charme do Pelourinho é a miscelânea de gente que há em todos os seus espaços. Ele explica que, para garantir o sucesso do projeto de recuperação arquitetônica, não basta apenas apresentar aos visitantes belos casarios, é preciso um algo mais, que é, na realidade,

a presença de gente da terra no Centro Histórico.

Dentro dessa ótica, a política que vem sendo traçada para o Pelourinho tem como meta atrair a classe média soteropolitana, que é também o público que dá sustentação econômica ao complexo histórico. “O projeto tem procurado ampliar o leque de opções culturais levando jazz, música clássica e MPB de boa qualidade, já que a música de raiz caminha por conta própria”, explica José Guilherme.

Em função disso, a cada dia da semana, o Pelourinho tem um público diferenciado. A programação cultural variada garante um início de semana com teatro às segundas-feiras, um clima de festa de largo e muito burburinho na Terça-feira da Bênção, o baile para a terceira idade e um espaço para solteiros — o Single's Night — com atrações de jazz e MPB, às quartas. Nas quintas-feiras, o ensaio do Ilê domina os ecos que saem do Pelourinho, e, às sextas, o público jovem de classe média se esbalda ao som de bandas que agitam o Carnaval nos blocos alternativos.

Por enquanto, a maioria das atrações são gratuitas, com exceção das que são promovidas no Largo Tereza Batista e do Single's Night. José Guilherme revelou que a tendência é que aos poucos todas as atrações acabem sendo pagas pelo público.

Foto: Marco Aurélio Martins